

FLORIANO, Mariana; RODRIGUES, Graziela E.F. **O Método BPI e a prática corporal com crianças**. Campinas: UNICAMP; Mestranda; FAPESP; Orientadora Prof.^a Dr.^a Graziela Estela Fonseca Rodrigues. Bailarina-Pesquisadora-Intérprete

RESUMO

O Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) é um método de formação e pesquisa artística em dança, que através de um intenso processo de pesquisa corporal busca a singularidade, a originalidade e a expressividade do corpo em movimento. O Projeto “Método BPI para criança: considerações acerca de uma prática corporal com crianças de 7-8 anos”, realizado entre os anos de 2012 e 2014 na cidade de Campinas teve como foco realizar e organizar uma prática corporal para crianças. Esta comunicação apresenta os resultados obtidos nesta pesquisa referentes à resposta corporal do grupo de crianças que vivenciou a prática e as conclusões sobre o desenvolvimento corporal e expressivo alcançado por estas crianças .

Palavras-chave: Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete. Dança do Brasil. Dança para criança. Prática corporal com crianças.

RÉSUMÉ

Le Ballerín-Chercheur-Interprète (BPI) c'est une méthode de formation et recherche artistique en danse, qui cherche à travers un intense procès d'investigation corporelle la singularité, l'originalité et l'expressivité du corps en mouvement. Le projet <<Le Méthode BPI pour enfant : considérations relatives à une pratique corporelle avec des enfants de 7-8 ans>>, lequel était réalisé pendant les années 2012 et 2014 à Campinas en ayant comme objectif principal promouvoir et organiser une pratique corporelle pour les enfants. La communication ci-dessous présente les résultats obtenus dans cette étude concernant à la réponse corporelle du groupe des enfants qui ont eu l'expérience de la pratique et des conclusions du développement corporelle et expressif réussi par ces enfants.

Mots-clé: Méthode Ballerín-Chercheur-Interprète. Danse du Brésil. Pratique corporelle avec des enfants.

O projeto “O Método BPI para criança: considerações acerca de uma prática corporal com crianças de 7-8 anos” foi uma pesquisa de Mestrado realizada entre os anos de 2012 e 2014, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da UNICAMP. Com orientação da Prof.^a Dr.^a Graziela Rodrigues, docente do Departamento de Artes Corporais desta mesma instituição, o projeto teve como principal objetivo estruturar uma prática corporal do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete com crianças, valorizando o desenvolvimento corporal e expressivo destas. O projeto caminhou tendo como referências primárias o livroⁱ e a Teseⁱⁱ da Prof.^a Graziela, dialogando com as demais publicações referentes ao Método e com pesquisadores de distintas abordagens sobre desenvolvimento humano. O projeto foi submetido à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tendo o parecer (n.º 134.251) aprovado em Outubro de 2012.

Para contemplar o objetivo deste projeto, foi organizado um grupo de crianças voluntárias com idades entre 7-8 anos, estudantes do Colégio Educap, instituição particular da cidade de Campinas, São Paulo. A atividade realizada durou 4 meses, totalizando 27 encontros com cerca de uma hora de duração cada, consistindo em aulas de dança que: integravam o corpo visando seus aspectos físicos, afetivos, culturais e

sociais; aumentavam a propriocepção do corpo, o que sugere uma conscientização das sensações e estrutura corporal; auxiliavam o desenvolvimento psicomotor exercitando conceitos de níveis e direções espaciais, ritmo e coordenação motora; desenvolviam a imagem corporal e ampliavam o referencial de brasilidade.

O grupo era formado por nove meninas e um menino, sendo que no fim do projeto contabilizamos a participação de seis crianças. Estas crianças vivenciaram dinâmicas pautadas nas ferramentas e eixos do Método BPI. Foram utilizadas as seguintes ferramentas do Método BPI: *Técnica de Dança*, *Técnica dos Sentidos*, *Laboratórios Dirigidos* e *Registro* – no contexto do Boi Festivo.

Durante as atividades com as crianças foram levantados dados importantes sobre elas, tais como: pouco contato dos pés descalços no chão: observamos uma resistência das crianças em tirar os sapatos e em tocar nos próprios pés representadas pela expressão de dor e nojo; imaginário atrofiado: dificuldade em vivenciar o imaginário do corpo, em dar vida aos objetos cênicos; descuido com o próprio corpo e com o corpo dos outros: observado nas condutas das crianças; capacidade enfraquecida de relacionar corporalmente: observamos que as crianças tinham dificuldade de entrar em sintonia com o outro.

Estes dados eram observados como travas no corpo das crianças. A *Técnica dos Sentidos* encontrava este obstáculo em sua fluidez, assim como a liberação de um corpo expressivo em movimentos. Em Achterberg *apud* RODRIGUES (2003, p. 81), a imaginação “é o processo de pensamento que invoca e usa os sentidos: visão, audição, olfato, paladar, sentidos do movimento, posição e tato”. Sobre o imaginário, em Laplantine e Trindade (1997, s/p.), afirma que “a representação imaginária está carregada de afetividade e de emoções criadoras e poéticas. O imaginário, como mobilizador e evocador de imagens, utiliza o simbólico para exprimir-se e existir e, por sua vez, o simbólico pressupõe a capacidade imaginária”. A partir destas referências, falamos em “imaginário atrofiado” para expressar o enfraquecimento da capacidade de representar com caráter imaginativo as percepções corporais.

Como no Método BPI, o trabalho com a imaginação é parte integrante do trabalho corporal da *Técnica de Dança e dos Sentidos* e de todo processo criativo, foi necessário o resgate do ato de imaginar. Encontramos no brincar o caminho primário nesta busca.

Winnicott (1975) diz que o brincar envolve o corpo e seus movimentos. Schilder (1999) diz que a percepção está ligada às ações do corpo. E, conforme Achterberg *apud* RODRIGUES (2003, p. 81), a imaginação é “o mecanismo de comunicação entre a percepção, emoção e mudança corporal”. No processo BPI, a integração de corpo, movimento, emoção e percepção é a liberação do processo criativo. Consideramos que o brincar da criança envolve todos estes aspectos do trabalho, algo que nos leva a destacar a importância do brincar, no sentido pleno de sua concepção.

O brincar com as crianças foi utilizado junto às ferramentas do Método BPI - *Técnica de Dança*, *Técnica dos Sentidos*, *Laboratórios Dirigidos* e *Registros*. A partir disto, observamos resultados corporais positivos referentes ao desenvolvimento artístico e

peçoal deste grupo. As crianças despertaram seus corpos, adquiriram noções de cuidado e respeito, e romperam com padrões de movimentos, colocando-se em novas possibilidades de mover-se e de encarar o corpo.

O uso das ferramentas do Método *Bailarino-Pesquisador-Intérprete* pelo brincar auxiliaram a prática corporal com as crianças no que diz respeito ao desenvolvimento da imagem do corpo. Desta forma, destacamos nesta investigação, que o Método BPI para criança propõe uma prática que reconhece o brincar, no sentido pleno de sua fruição, como ponte para o desenvolvimento corporal dos sujeitos participantes. Uma prática que toca no desenvolvimento da imagem corporal e na construção da identidade corporal ao propor um contato singular com as sensações e movimentos corporais.



Figura 1: **O boi no corpo da criança durante laboratório.** Captura de Tela.



Figura 2: **O trabalho com a máscara.** Captura de Tela.



Figura 3: Crianças se fazendo de boi. Foto: Jun Hosotani.

Referências Bibliográficas

RODRIGUES, G. **Bailarino-pesquisador-intérprete: processo de formação.** Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. 2003. 171p. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

SCHILDER, P. **A imagem do Corpo: as energias construtivas da psiquê.** Tradução: Rosanne Wertman. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

WINNICOTT, D.W. **O Brincar e a Realidade.** Rio de Janeiro: Imago. 1975.

ⁱ **Bailarino-pesquisador-intérprete:** processo de formação.

ⁱⁱ **O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal:** reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método.